



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do 'lockdown' Nas Internações Pediátricas Por Asma No Centro-Oeste: Uma Análise Epidemiológica

Autores: GIOVANNA RIBEIRO BAIA LIRA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE CAMPUS FORMOSA), PEDRO ABBUD LOPES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ANA LAURA VILAS BOAS PASCOALINO BUENO (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE CAMPUS FORMOSA), KAYLANI RODRIGUES SILVA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE CAMPUS FORMOSA), ANA CLARA DE SENA ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE CAMPUS FORMOSA), ISABELE QUIRINO MENDES DE OLIVEIRA BARROSO (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE CAMPUS FORMOSA), ISADORA ARCHANJO FERREIRA BRAGA (RESIDENCIA DE PEDIATRIA DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), GABRIEL ABREU GUERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), TAYLENE RODRIGUES SOUTO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), HENRIQUE BARBOSA DE AMORIM (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE)

Resumo: . "Realizar uma análise epidemiológica do impacto do 'lockdown' no perfil das internações hospitalares por asma em crianças de até 14 anos no Centro-Oeste (CO)." Estudo observacional, analítico, transversal e retrospectivo do perfil de internações por asma em crianças de até 14 anos na região CO, durante os anos de 2019 a 2023. O estudo comparou os dados antes (2015 a 2019), durante (2020 a 2021), e depois do 'lockdown' (2022 a 2023). Os dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações das internações foram adquiridas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e analisadas quanto à distribuição por número total de hospitalização, faixa etária e sexo das crianças internadas durante cada período referido. "De acordo com os resultados, de 2015 a 2019 (pré-'lockdown') houve uma média de 3615,8 internações por ano; já nos anos de 2020 e 2021 (durante o "lockdown") essa média caiu para 2432, enquanto nos anos de 2022 e 2023 (pós-'lockdown'), aumentou para 5041,5. Logo, houve um aumento de 39.44% quando comparamos o período pré-'lockdown' com o pós-'lockdown'. Verifica-se também um aumento de 107.31% dos anos de 2020 a 2021 em relação a 2022 e 2023. Na segunda análise, observou-se a presença de alteração na distribuição por faixa etária das crianças internadas antes, durante e após o 'lockdown'. Nos anos de 2015 a 2019, foram internadas em média 485,5 crianças menores de 01 ano, 1634,2 entre 01 e 04 anos, 1134,2 entre 05 e 09 anos, 362 entre 10 e 14 anos. Entre 2020 e 2021, em média 169 crianças menores de 01 ano, 1133 entre 01 e 04 anos, 891 entre 05 e 09 anos, e 239 entre 10 e 14 anos foram internadas por asma. Em comparação, nos anos de 2022 e 2023, em média 302,5 crianças menores de 01 ano, 1995 entre 01 e 04 anos, 2321 entre 05 e 09 anos, e 527 entre 10 e 14 anos foram internadas. Assim, as idades entre 05 e 09 anos foram as de maior aumento do número de internações após o lockdown, porém a faixa etária de 01 a 04 anos também teve um aumento significativo. Na terceira análise, constatou-se a distribuição das internações por sexo nos anos de 2015 a 2019 e se houve mudanças no perfil de gênero das internações durante o lockdown e após o lockdown. Nos anos de 2015 a 2019, dos 18079 casos, 57,95% eram do sexo masculino e 42,05%, do feminino. Durante o lockdown, dos 4864 casos, 57,07% eram do sexo masculino e 42,93%, do feminino. Após o lockdown, dos 10083 casos, 56,17% dos casos eram homens e 43,83%, mulheres." Verificou-se um aumento da média do total de internações pediátricas por asma após o lockdown quando comparado com os períodos de antes e durante o lockdown, principalmente na faixa etária de 05 a 09 anos. Também foi observado que em todos os períodos que a maior parte dos pacientes era do sexo masculino. Assim, demonstrou-se a necessidade de compreender o perfil das internações por asma, a fim de direcionar a criação de políticas públicas.